

Exercício 1

$$a) \sum_{i=1}^n x_i^2 = (x_1 \ x_2 \ \dots \ x_n) \begin{pmatrix} x_1 \\ x_2 \\ \vdots \\ x_n \end{pmatrix} = \tilde{x}' \tilde{x} = 139,25$$

$$b) \sum_{i=1}^n x_i y_i = (x_1 \ x_2 \ \dots \ x_n) \begin{pmatrix} y_1 \\ y_2 \\ \vdots \\ y_n \end{pmatrix} = \tilde{x}' \tilde{y} = \tilde{y}' \tilde{x} = 99,25$$

$$c) \text{ Defina: } \tilde{i} = \begin{pmatrix} 1 \\ 1 \\ \vdots \\ 1 \end{pmatrix} \text{ e note que } \sum_{i=1}^n x_i = (x_1 \ x_2 \ \dots \ x_n) \begin{pmatrix} 1 \\ 1 \\ \vdots \\ 1 \end{pmatrix} = \tilde{x}' \tilde{i} = \tilde{i}' \tilde{x}$$

Então podemos escrever $\bar{x} = \frac{1}{n} \tilde{i}' \tilde{x}$.

$$\begin{pmatrix} x_1 - \bar{x} \\ x_2 - \bar{x} \\ \vdots \\ x_n - \bar{x} \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} x_1 \\ x_2 \\ \vdots \\ x_n \end{pmatrix} - \begin{pmatrix} 1 \\ 1 \\ \vdots \\ 1 \end{pmatrix} \bar{x} = \tilde{x} - \tilde{i} \bar{x}$$

$$= \tilde{x} - \tilde{i} \frac{1}{n} \tilde{i}' \tilde{x} = \underbrace{\left[\tilde{I} - \frac{1}{n} \tilde{i} \tilde{i}' \right]}_{\tilde{N}} \tilde{x} = \tilde{N} \tilde{x}$$

Note que $\tilde{N}' = \tilde{N}$ (simétrica)
 $\tilde{N}^2 = \tilde{N}$ (idempotente)

↳ Matriz de desvios da média.

$$\sum_{i=1}^n (x_i - \bar{x}) = (1 \ 1 \ \dots \ 1) \begin{pmatrix} x_1 - \bar{x} \\ x_2 - \bar{x} \\ \vdots \\ x_n - \bar{x} \end{pmatrix} = \underset{\sim}{j}' \cdot \underset{\sim}{(N \ x)} = \underset{\sim}{(N \ x)}' \underset{\sim}{j} = 0$$

$$d) \sum_{i=1}^n (x_i - \bar{x})^2 = (x_1 - \bar{x} \ x_2 - \bar{x} \ \dots \ x_n - \bar{x}) \begin{pmatrix} x_1 - \bar{x} \\ x_2 - \bar{x} \\ \vdots \\ x_n - \bar{x} \end{pmatrix} =$$

$$= \underset{\sim}{(N \ x)}' \underset{\sim}{(N \ x)} = \underset{\sim}{x}' \underset{\sim}{N}' \underset{\sim}{N} \underset{\sim}{x} \stackrel{N \text{ symmetrisch}}{=} \underset{\sim}{x}' \underset{\sim}{N} \underset{\sim}{N} \underset{\sim}{x} \stackrel{N \text{ idempotent}}{=} \underset{\sim}{x}' \underset{\sim}{N} \underset{\sim}{x}$$

$$= 27,8$$

$$e) \sum_{i=1}^n [(x_i - \bar{x})(y_i - \bar{y})] = (x_1 - \bar{x} \ x_2 - \bar{x} \ \dots \ x_n - \bar{x}) \cdot \begin{pmatrix} y_1 - \bar{y} \\ y_2 - \bar{y} \\ \vdots \\ y_n - \bar{y} \end{pmatrix} = \underset{\sim}{(N \ x)}' \underset{\sim}{(N \ y)}$$

$$= \underset{\sim}{x}' \underset{\sim}{N}' \underset{\sim}{N} \underset{\sim}{y} = \underset{\sim}{x}' \underset{\sim}{N} \underset{\sim}{y} = \underset{\sim}{y}' \underset{\sim}{N} \underset{\sim}{x} = -32,35$$

Exercício 2

$$\begin{aligned} a) \quad 1,8 &= \beta_0 + 4\beta_1 + 4\beta_2 + \varepsilon_1 \\ 2,4 &= \beta_0 + 6\beta_1 + 5\beta_2 + \varepsilon_2 \\ 2,9 &= \beta_0 + 6\beta_1 + 7\beta_2 + \varepsilon_3 \\ 3,0 &= \beta_0 + 7\beta_1 + 6\beta_2 + \varepsilon_4 \\ 3,5 &= \beta_0 + 8\beta_1 + 7\beta_2 + \varepsilon_5 \end{aligned}$$

Podemos ~~reescrever~~ reescrever o sistema acima na forma matricial:

$$\begin{pmatrix} 1,8 \\ 2,4 \\ 2,9 \\ 3,0 \\ 3,5 \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 1 & 4 & 4 \\ 1 & 6 & 5 \\ 1 & 6 & 7 \\ 1 & 7 & 6 \\ 1 & 8 & 7 \end{pmatrix} \begin{pmatrix} \beta_0 \\ \beta_1 \\ \beta_2 \end{pmatrix} + \begin{pmatrix} \varepsilon_1 \\ \varepsilon_2 \\ \varepsilon_3 \\ \varepsilon_4 \\ \varepsilon_5 \end{pmatrix} \Leftrightarrow Y = X\beta + \varepsilon$$

$$b) \quad X'X = \begin{pmatrix} 5 & 31 & 29 \\ 31 & 201 & 186 \\ 29 & 186 & 175 \end{pmatrix} \quad \det(X'X) = 107$$

Como a determinante de $X'X$ é diferente de zero, temos que a matriz $X'X$ é invertível.

$$c) (X'X)^{-1} = \begin{pmatrix} 5,411 & -0,289 & -0,588 \\ -0,289 & 0,317 & -0,289 \\ -0,588 & -0,289 & 0,411 \end{pmatrix}$$

$$X'y = \begin{pmatrix} 13,6 \\ 88 \\ 82 \end{pmatrix}$$

$$d) \hat{\beta} = (X'X)^{-1} (X'y) = \begin{pmatrix} -0,1832 \\ 0,2654 \\ 0,2168 \end{pmatrix}$$

Para obter o R^2 com o software de matrizes faça os seguintes passos

$$SST = y'y = 1,668$$

$$\hat{E} = y - X\hat{\beta}$$

$$SSR = \hat{E}'\hat{E} = 0,0148$$

$$R^2 = 1 - \frac{SSR}{SST} = 0,9911$$

$$e) \quad (X'X) = \begin{pmatrix} 5 & 31 & 62 \\ 31 & 201 & 402 \\ 62 & 402 & 804 \end{pmatrix}$$

$$\det(X'X) = 0$$

↪ $X'X$ não é
invertível

Note que a terceira coluna de
 X é o dobro da segunda.
Esse é o problema da
Multicolinearidade perfeita.

3. a)

$\beta_1 < 0$. É esperado que uma menor taxa de juros impacte positivamente o consumo e investimento, aumentando o PIB efetivo, e por consequência, o hiato do Produto (PIB efetivo - PIB potencial).

$\beta_2 > 0$. É esperado que com uma maior taxa de câmbio (mais desvalorizada), importe-se menos no Brasil devido a uma perda de poder de compra no mercado internacional. De uma forma análoga, é esperado que as exportações brasileiras aumentem. Portanto, Exportações \uparrow e Importações \downarrow impactando positivamente o PIB efetivo e o hiato do Produto.

Interpretação: β_1 . Mudança esperada no hiato do produto quando a taxa real de juros varia em 1 unidade, mantendo tudo constante, além de β_2 .

β_2 : Variação de 1% na taxa de câmbio ocorre em uma variação esperada de $\beta_2/100$ unidades no hiato do Produto, mantendo tudo o mais constante.

$$b) \hat{\beta} = (X'X)^{-1} \cdot X'y$$

$$\hat{\beta} = \begin{pmatrix} 0,10 \\ 1,09 \\ 8,00 \end{pmatrix}$$

$$\text{Sabemos que } \text{Var}(\hat{\beta} | X) = \sigma^2 \cdot (X'X)^{-1}$$

Entretanto, como não conhecemos σ^2 , devemos estimá-la.

$$\hat{\sigma}^2 = \text{MSR} = \frac{\text{SSR}}{n-k-1}$$

Do enunciado temos que $R^2 = 0,3855$ e $\text{SST} = 13,5409$

Assim, temos que $\text{SSR} = 8,32$. $n = 68$ (1º termo de $X'X$)

$$\hat{\sigma}^2 = \frac{8,32}{65} = 0,128$$

A variância associada a cada estimativa é obtida multiplicando 0,128 por cada elemento da diagonal principal da matriz $(X'X)^{-1}$. O erro padrão da regressão é dado por $\sqrt{0,128} = 0,35777$

$$\hat{\sigma}_{\beta_0} = \sqrt{\hat{\sigma}^2_{\beta_0}} = \sqrt{0,128 \cdot a_{11}} = \sqrt{0,128 \cdot 0,0203} \approx 0,051$$

a_{11} é o 1º elemento da diagonal principal de $(X'X)^{-1}$.

$$\hat{\sigma}_{\beta_1} = \sqrt{\hat{\sigma}^2_{\beta_1}} = \sqrt{0,128 \cdot 0,0583} = 0,086$$

$$\hat{\sigma}_{\beta_2} = \sqrt{\hat{\sigma}^2_{\beta_2}} = \sqrt{0,128 \cdot 0,1843} = 0,154$$

Modelo na forma usual é dado por:

$$\hat{y}_i = 0,1 + 1,09 r_i + 8 \cdot \log(E_i)$$

$(0,051) \quad (0,086) \quad (0,154)$

$$n = 68 \quad R^2 = 0,3865 \quad \hat{\sigma} = 0,3578$$

c) $\hat{\beta}_1$ diferente do esperado

$\hat{\beta}_2$ OK!

Uma explicação econômica para a discordância do sinal de $\hat{\beta}_1$ com o esperado pode ser dada com base em um modelo de escolha intertemporal de consumo, que diz que se os indivíduos forem poupadores, um aumento na taxa real de juros pode levar a um aumento do consumo presente, aumentando o nível do produto.

Do ponto de vista econométrico, tal explicação deriva do fato de podermos ter omitido variáveis relevantes para explicar o nível do Produto, POR EXEMPLO!, o que pode levar a estimativas viesadas, e por consequência, não confiáveis para explicar a variável de interesse.

$H_0: \beta_1 = 0$ Taxa real de juros não é relevante } P/ expl.
 $H_A: \beta_1 \neq 0$ Taxa real de juros é relevante } o hiato de produto

Sob H_0

$$t_{obs} = \frac{\hat{\beta}_1 - \beta_1}{\hat{\sigma}_{\hat{\beta}_1}} \underset{\text{Sob } H_0}{\sim} t_{(n-k-1)}$$

$$t_{obs} = \frac{1,09}{0,086} = 12,67$$

Olhando a distribuição "t student" com 65 graus de liberdade e $\alpha = 5\%$, observamos um valor crítico = 2

$$RC =]-\infty, -2[\cup]2, +\infty[\quad \underline{t_{obs} \in RC}$$

Há evidências p/ rejeitar H_0 . **HÁ EVIDÊNCIAS QUE β_1 NÃO É RELEVANTE**

$H_0: \beta_2 = 0$ Taxa de câmbio não é relevante } P/ explicar o
 $H_A: \beta_2 \neq 0$ Taxa de câmbio é relevante } hiato de produto

Sob H_0

$$t_{obs} = \frac{8}{0,154} = 52$$

$$t_{critico} = 2 \quad RC =]-\infty, -2[\cup]2, +\infty[$$

$t_{obs} \in RC$. Há evidências para rejeitar H_0 .

Há evidências que a taxa de câmbio seja relevante p/ explicar o hiato de produto.

$$4. \quad \underset{\sim}{A} = \begin{vmatrix} 1 & 3 \\ 2 & 1 \end{vmatrix} \quad \underset{\sim}{B} = \begin{vmatrix} 2 & 4 & 4 \\ 1 & 5 & 5 \\ 6 & 1 & 2 \end{vmatrix}$$

$$a) \det(\underset{\sim}{A}) = (1 \cdot 1) - (3 \cdot 2) = -5$$

$$b) \det(\underset{\sim}{B}) = (2 \cdot 5 \cdot 2) + (4 \cdot 5 \cdot 6) + (4 \cdot 1 \cdot 1) - (6 \cdot 5 \cdot 4) - (1 \cdot 5 \cdot 2) - (2 \cdot 1 \cdot 4) = 6$$

$$c) \underset{\sim}{A}^{-1} = \frac{1}{\det(\underset{\sim}{A})} \cdot \begin{pmatrix} d & -b \\ -c & a \end{pmatrix} = \frac{1}{-5} \cdot \begin{pmatrix} 1 & -3 \\ -2 & 1 \end{pmatrix} = \begin{vmatrix} -0,2 & 0,6 \\ 0,4 & -0,2 \end{vmatrix}$$

$$d) \underset{\sim}{B}^{-1} = \begin{vmatrix} 0,83 & -0,67 & 0 \\ 4,67 & -3,33 & -1 \\ -4,83 & 3,67 & 1 \end{vmatrix}$$

e) $\underset{\sim}{B}$ particionada

$$\begin{vmatrix} 2 & 4 & 4 \\ 1 & 5 & 5 \\ 6 & 1 & 2 \end{vmatrix}$$

$\underset{\sim}{B}_{11}$ da matriz $\underset{\sim}{B}$ particionada

seu: $\begin{vmatrix} 2 & 4 \\ 1 & 5 \end{vmatrix}$

Sua inversa $\underset{\sim}{A}^{-1} = \begin{vmatrix} 0,83 & -0,67 \\ -0,17 & 0,33 \end{vmatrix}$